

EMPREGO BANCÁRIO EM FEVEREIRO DE 2021

O estoque de emprego formal de bancários em fevereiro de 2021 era de 470.014 trabalhadores, segundo dados do Novo Caged, divulgado pelo Ministério da Economia. Em janeiro de 2021, o estoque era de 470.558. Os dados apresentados a seguir consideram o ajuste de declarações entregues fora do prazo e a consulta foi realizada em 05/04/2021.

Em fevereiro de 2021, foram registradas 2.330 admissões e 2.874 desligamentos de bancários, o que levou a um saldo negativo de 544 postos no Brasil. Este resultado foi puxado pelos bancos múltiplos com carteira comercial, que reduziram 527 postos no mês. As caixas econômicas reduziram 30 postos e os bancos comerciais, 1 posto. Os bancos múltiplos sem carteira comercial ficaram com saldo positivo de 9 postos e os bancos de investimento, com 5 postos.

Movimentação e estoque de emprego formal dos bancários Brasil, fevereiro de 2021

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Bancos comerciais	38	39	-1	4.877
Bancos múltiplos, com carteira comercial	2.205	2.732	-527	368.556
Caixas econômicas	3	33	-30	90.861
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	74	65	9	5.021
Bancos de investimento	10	5	5	699
BANCÁRIOS	2.330	2.874	-544	470.014

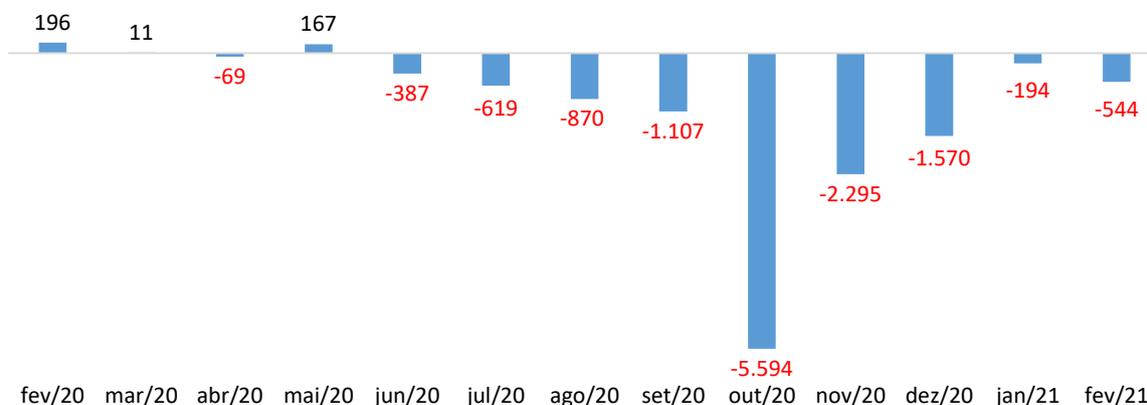
Fonte: Novo Caged – Ministério da Economia

Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF

Nota: Dados com ajuste de declarações entregues fora do prazo. Consulta realizada em 05/04/2021.

Desde que a pandemia da Covid-19 foi declarada em meados de março de 2020, o emprego bancário vem sendo reduzido no país, com exceção de maio quando houve saldo positivo de emprego. Considerando o período a partir de março do ano passado até fevereiro de 2021, o saldo de movimentação de admissões e desligamentos está negativo em 13.071 postos no Brasil.

Saldo de movimentação do emprego formal dos bancários Brasil, fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021



Fonte: Novo Caged – Ministério da Economia

Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF

Nota: Dados com ajuste de declarações entregues fora do prazo. Consulta realizada em 05/04/2021.

No Distrito Federal (DF), o estoque de emprego formal de bancários em janeiro de 2021 era de 22.347 trabalhadores. Com o saldo de movimentação de admissões e desligamentos tendo ficado negativo em 37 postos em fevereiro, o estoque diminuiu para 22.310 postos. Este resultado deve-se, principalmente, ao saldo negativo de 34 postos registrado pelos bancos múltiplos com carteira comercial. As caixas econômicas registraram saldo de -2 postos e os bancos múltiplos sem carteira comercial, de -1 posto. As demais atividades não registraram movimentação no DF no mês.

**Saldo de movimentação e Estoque de emprego formal dos bancários
Distrito Federal, fevereiro de 2021**

Atividades	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Bancos comerciais	0	0	0	2
Bancos múltiplos, com carteira comercial	10	44	-34	8.504
Caixas econômicas	0	2	-2	13.770
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	0	1	-1	33
Bancos de investimento	0	0	0	1
BANCÁRIOS	10	47	-37	22.310

Fonte: Novo Caged – Ministério da Economia

Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF

Nota: Dados com ajuste de declarações entregues fora do prazo. Consulta realizada em 05/04/2021.

Nota sobre as estatísticas do Novo Caged

Os dados do Novo Caged divulgados nos dois primeiros meses de 2021, que apontam para recordes de geração de emprego formal¹, em plena crise econômica e social, quando as taxas de desemprego e de informalidade seguem elevadas, têm causado estranhamento. Mas a comparação com a série histórica iniciada em 1992 não deveria ser feita, uma vez que houve mudança de método na coleta dos dados. A própria série do Novo Caged, iniciada em janeiro de 2020, ainda vem sofrendo ajustes na captação, o que poderia justificar esses números tão descolados da série anterior.

A captação das estatísticas mensais do emprego formal está em transição, em função da substituição das declarações enviadas pelas empresas, anteriormente, ao Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) pelo eSocial (Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas). Esta mudança foi definida pela Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT/ME) nº 1.127/2019.

A natureza distinta de captação das informações entre Caged e eSocial acaba apresentando implicações para a análise estatística e para a comparabilidade na série histórica. Uma diferença fundamental entre os dois sistemas, por exemplo, é que a declaração dos vínculos temporários no Caged era opcional, enquanto no eSocial é obrigatória. Baseado nos dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2017 e 2018, estima-se que apenas 17% dos vínculos temporários foram informados no Caged nesses mesmos anos. Assim, pode-se considerar que o volume de movimentações no eSocial, na média, tende a ser superior àquelas verificadas historicamente no Caged, uma vez que neste sistema os vínculos temporários eram subdeclarados. Já o elevado saldo de emprego pode ser explicado pela falta da prestação de informação ao eSocial dos desligamentos realizados pelas empresas, verificada pelo próprio Ministério da Economia, ainda que esta seja obrigatória. A subnotificação dos desligamentos pode se dar, inclusive, em função da grande quantidade de empresas que fecharam ao longo de 2020 e que seguem fechando em 2021 por causa da crise agravada pela pandemia da Covid-19.

¹ Saldo de 258.141 postos em janeiro e de 401.639 postos em fevereiro. Consulta realizada em 05/04/2021.